



# **Estratégias não farmacológicas para a promoção a saúde e qualidade de vida para pacientes em quimioterapia**

Beatriz Ferraz Perucio<sup>1\*</sup>; Guilherme Sacheto Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário São José de Itaperuna;

<sup>2</sup> Mestre em Enfermagem. Professor do Curso de Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário São José de Itaperuna. Orientador da pesquisa.

\* [beatrizferrazperucio@gmail.com](mailto:beatrizferrazperucio@gmail.com)

## **Resumo**

A quimioterapia, um dos possíveis tratamentos para o câncer, pode apresentar como eventos adversos insônia, náuseas, fadiga, perda de apetite, alopecia, mucosite, entre outros sinais e sintomas que interferem na capacidade de realização de atividades cotidianas, afetando relacionamentos interpessoais, desequilíbrio emocional e psicológico. A enfermagem tem um papel fundamental no tratamento de pacientes oncológicos no período de quimioterapia e sua atuação perpassa pela utilização de estratégias não farmacológicas para minimizar os sintomas que causam desconforto físico e emocional nos pacientes, sendo possível a promoção a saúde e melhora na qualidade de vida. Como objetivo, buscou-se apresentar a utilização de estratégias não farmacológicas para amenizar os possíveis sintomas que o tratamento quimioterápico pode causar. Como metodologia foi utilizada a revisão bibliográfica. Dentre as estratégias não farmacológicas, destacou-se a oferta de picolés hiperprotéicos e hipercalóricos que, por ser um alimento gelado e de baixo volume, pode trazer o alívio das náuseas; o uso do gengibre, eficaz no tratamento de náuseas e vômitos; a aromaterapia que auxilia e no reequilíbrio emocional e físico através de seus efeitos relaxantes; o uso de chás; Reiki e laserterapia de baixa intensidade para tratamento não invasivo na prevenção e manejo da mucosite oral. A atuação do enfermeiro na assistência prestada aos pacientes durante o tratamento quimioterápico é fundamental, sendo esses profissionais que acompanham o paciente, que oferecem orientações e que possibilitam uma melhor adesão ao tratamento. Salienta-se a necessidade de divulgação destas estratégias durante a graduação e momentos de discussão entre a equipe de enfermagem oncológica.

**Palavras-Chave:** Enfermagem Oncológica. Métodos Terapêuticos Complementares. Qualidade de vida.

**Instituição de fomento:** não se aplica.